



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: CIDADE DE SANTOS 9 ANOS:A,B,C,D e E COMPONENTE
CURRICULAR: Ensino Religioso PROFESSOR(ES):Marco Aurélio

PERÍODO DE 31/07/2020 a 14/08/2020

Leia e responda

I Juca-Pirama

Quem conta a história é um velho timbira que foi testemunha do que se passou e resolve recontar os fatos. O cenário do poema escrito por Gonçalves Dias é a floresta brasileira, já nos primeiros versos somos situados em meio a mata: "no meio tabas de amenos verdes, Cercadas de troncos – cobertos de flores".

As primeiras criaturas a serem apresentadas são os índios timbiras, conhecidos como guerreiros valentes. Anos atrás os índios timbira capturaram um prisioneiro de guerra tupi, o projeto dos timbiras era matá-lo. Ao final do terceiro canto, um dos índios timbira pediu que o prisioneiro se apresentasse e contasse um pouco da sua história de vida. O guerreiro respondeu assim:

Meu canto de morte,

Guerreiros, ouvi:

Sou filho das selvas,

Nas selvas cresci;

Guerreiros, descendo

Da tribo Tupi.

Ao longo do quarto canto ficamos conhecendo a história do índio tupi: as guerras que assistiu, os lugares por onde passou, a família que o rodeava. O pai, um velho cego e cansado, o acompanhava para todo lado. O filho era uma espécie de guia, que o conduzia sempre.

Apesar de ter um pai inteiramente dependente, para provar a sua honra, o índio tupi capturado se coloca a disposição da tribo timbira para servir como escravo.

O chefe da tribo timbira, ao ouvir o relato do prisioneiro, manda soltá-lo imediatamente afirmando que ele é um grande guerreiro. O tupi diz que parte, mas que, quando o pai estiver morto, irá regressar para servir.

O guerreiro finalmente encontra o pai moribundo e conta o que se passou. O velho decide regressar com o filho para a tribo timbira e agradece o chefe pela generosidade de o ter libertado, embora peça que o ritual seja cumprido e o filho seja castigado.

O chefe da tribo se recusa a seguir em frente e justifica que o cativo é um covarde, pois chorou diante dos inimigos e da morte. Como o plano era comer a carne do prisioneiro, o chefe temia que os seus índios se tornassem covardes assim como o tupi capturado.

O pai fica surpreso com a revelação feita pelo cacique porque os tupis não choram, menos ainda a frente dos outros, e amaldiçoa o filho:

Não encontres amor nas mulheres,

Teus amigos, se amigos tiveres,

Tenham alma inconstante e falaz!

Não encontres doçura no dia,

Nem as cores da aurora te ameiguem,

E entre as larvas da noite sombria

Nunca possas descanso gozar:

Não encontres um tronco, uma pedra,

Posta ao sol, posta às chuvas e aos ventos,

Padecendo os maiores tormentos,

Onde possas a fronte pousar.

Por fim, renega o próprio filho: "Tu, cobarde, meu filho não és."

Para provar que é forte, corajoso, e para fazer valer a sua honra, o filho se volta, sozinho, contra a tribo timbira inteira. O pai percebe, pelo som da batalha, que o filho luta bravamente. O chefe da tribo, então, intervém e pede que o conflito se encerre. Pai e filho, por fim, se reconciliam. O filho é morto e devorado.

Este poema de 1850, descreve algo comum em várias culturas indígenas do Brasil colônia e outras culturas, como a japonesa: a morte como algo desejado, desde que com honra e coragem. Sentido da vida, então, passa a ser uma morte gloriosa, de preferência, em combate. No caso de nossos nativos, era um orgulho muito grande para a família, ter um ou vários membros devorados pelo inimigo, pois era uma demonstração de valor e coragem do morto. Covardes e chorões não eram devorados.

Esta obra do romantismo brasileiro serve para ilustrar como diferentes culturas tem diferentes entendimentos em relação a morte. As culturas não são melhores nem piores, certas ou erradas, são apenas diferentes. O sentimento de perda é universal, porém o entendimento da morte e do pós morte, não.

Caso queira ver todo o poema, basta colocar no google "I Juca Pirama", que a propósito, significa "aquele que deve ser morto".

Agora responda :

Por que o pai cego diz "...meu filho não é...?Explique.

..